

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA

"Uma Igreja Reformada de portas abertas"

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 15 de Junho de 2025 | Boletim nº73

E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: @ipjmonza

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipjmonza.org.br



5 DICAS PARA INTERPRETAR A PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO - LUCAS 10.25-37

1- A coerência interna de toda a Bíblia - A Bíblia inteira foi inspirada pelo Espírito Santo (2 Tm 3.16). Isso significa que nenhuma passagem pode ser interpretada de maneira contraditória ao resto da Bíblia. Para o nosso caso, devemos ressaltar que toda a Bíblia ensina, de maneira coerente, que ninguém é salvo fazendo boas obras (Ro 3.20), mas apenas pela pura graça de Deus, através da fé em Cristo (Ef 2.8-9). Portanto, à luz de toda a escrita, a história do bom samaritano não pode estar ensinando que alguém pode ser salvo por amar e ajudar os necessitados.

2- A função da lei - Jesus começou com a lei para levar o intérprete da lei ao evangelho. Com isso, muitos teólogos fiéis falam dos três usos da lei:

a. Para beneficiar comunidades inteiras limitando os efeitos do pecado (Gá 3.19).

b. Para convencer os pecadores da sua condição para buscarem a salvação apenas em Cristo (Gá 3.24).

c. Para guiar os crentes à vontade revelada de Deus para suas vidas (Tg 2.8-9).

A conversa entre o Senhor Jesus e o intérprete da lei é um bom exemplo do segundo uso da lei (b). Cristo procurou minar a confiança que o intérprete da lei tinha em sua própria justiça, para guiá-lo à sua necessidade da graça divina (Jesus fez exatamente o mesmo com o jovem rico). A lei é a má notícia que dá sentido às boas notícias, porque quando estamos perdidos e em perigo do inferno, procuramos um salvador.

3- Considera a natureza das parábolas - As parábolas são comparações. Com elas, o Senhor compara algo da vida cotidiana com uma verdade espiritual relacionada ao seu anúncio do evangelho. Nesse caso, o Senhor convida o intérprete da lei a se comparar com o bom samaritano. Qual é o resultado da comparação? Pois, o intérprete da lei se parece mais com o sacerdote e o levita do que com o bom samaritano. O objetivo da parábola não é massagear o ego do intérprete da lei ou apoiar seu desejo de se justificar (Lc 10.29). O objetivo é convencê-lo de seu pecado.

4- Considera a sabedoria do Senhor Jesus - Jesus não contou a parábola do bom samaritano ao intérprete para lhe ensinar como ser salvo, mas para lhe ensinar por que ele precisava ser salvo! Com grande nitidez, o Senhor queria mostrar ao intérprete que ele não era capaz de amar a Deus com todo o seu ser, porque ele nem podia amar seu vizinho. Então, não devemos nos levar por uma leitura superficial do texto, porque estaríamos menosprezando a capacidade de Jesus, "em quem todos os tesouros de sabedoria e conhecimento estão ocultos" (Col 2.3).

5- Considera a identidade do verdadeiro bom samaritano - Na parábola, o homem que caiu nas mãos dos ladrões representa a todos nós. O sacerdote e o levita representam a falsa religião, sem misericórdia e sem Cristo. E o bom samaritano representa Jesus, o estrangeiro desprezado que demonstrou uma graça abundante. Em nossa condição urgente, mortos em nossos pecados, fica claro que não são nossas obras que podem nos salvar, mas a obra de misericórdia que Jesus teve para conosco. Ele é o único que pode nos salvar.

Então, a mensagem da parábola não é: "Seja um bom samaritano, e você terá a vida eterna". Por outro lado, a mensagem de Jesus é: "Você não pode salvar-se cumprindo a lei de Deus, sua única esperança é o verdadeiro bom samaritano!" (Ele mesmo!).

Andrés Birch (editado)

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (15/06)	QUARTA (18/06)	PRÓXIMO DOMINGO (22/06)
<i>Liturgo/Dirigente (n)</i>	Pb. Erlon Ribeiro	Djanira Duarte	Pb. Antônio Francisco
<i>Som e Projeção</i>	Davi Tavares (m/n)	Rose Baptista	Davi Tavares (m/n)
<i>Diaconia (m/n)</i>	Idival Moura	Junta diaconal	Moisés Santana
<i>Músicos (n)</i>	Equipe de Louvor	Rev. Julio	Equipe de Louvor
<i>Santa Ceia</i>	Presbíteros (n)	X	X

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã | (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 15/06 A 22/06

DOMINGO, 15 DE JUNHO

- Domingo da Igreja Perseguida 2025;
- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração e Celebração da Santa Ceia às 19h.

QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO

- Estudo Bíblico e Reunião de oração às 19h30
- Participe online pelo link: Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SÁBADO, 22 DE JUNHO

- Distribuição de Verdura às 20h - Um trabalho da Junta Diaconal.

DOMINGO, 22 DE JUNHO

- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração às 19h.

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - DOMINGO DA IGREJA PERSEGUIDA

Hoje nos associamos a muitos irmãos pelo mundo para um tempo de oração por aqueles que vivem o cristianismo em meio à perseguição e às lutas. O Ministério Portas Abertas tem atuado, especialmente, nesses lugares onde a fé em Cristo desperta o ódio e, muitas vezes, leva até à morte aqueles que creem no evangelho.

Hoje, muitas igrejas ao redor do mundo estão em intercessão por nossos irmãos que vivem em países de extrema perseguição religiosa. Esta data relembra o episódio bíblico registrado em Atos 4, quando, logo após o dia de Pentecostes, Pedro e João foram presos por pregarem o evangelho de Cristo.

O DIP — Domingo da Igreja Perseguida — é sempre realizado no domingo seguinte ao Domingo de Pentecostes, como uma lembrança viva de que, desde os primeiros dias da Igreja, seguir a Cristo significa também enfrentar lutas, perseguições e, muitas vezes, colocar a própria vida em risco. Anualmente, cristãos de todas as partes do mundo se unem em oração por aqueles que, até hoje, continuam sofrendo por causa do evangelho.

Neste ano, nosso clamor no Domingo da Igreja Perseguida (DIP) se volta especialmente aos nossos irmãos que foram forçados a fugir. São cristãos que, por causa da violência e da perseguição, foram obrigados a abandonar suas casas, suas cidades e tudo o que construíram, mas permanecem dentro de seus próprios países, vivendo como deslocados internos. Eles pedem socorro e precisam de nossas orações para que sejam fortalecidos, protegidos e amparados pelo Senhor em meio às adversidades.

Fonte das informações: Portas Abertas

Segundo o calendário da IPB, no último dia 10 de junho, a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) completou 76 anos de atuação no país. Desde sua fundação, em 10 de junho de 1948, a SBB tem sido uma ferramenta fundamental para o fortalecimento da fé cristã no Brasil, oferecendo suporte por meio da tradução, produção e distribuição da Bíblia, além do desenvolvimento de programas sociais e de incentivo à leitura da Palavra de Deus. Ore pela SBB!

Classes	Mat.	Presentes
Jardim de Cristo - Infantil	4	4
Emanuel - Pré-adolescentes	8	7
Timóteo - Adolescentes	5	3
Rev. Abimael Pereira - Adultos	23	14
Catecúmenos	8	7
Oficiais/Professores	18	12
Visitantes	x	7
TOTAL	62	54



FIRMES NA VERDADE

Jeremias 25

A profecia de Jeremias 25 data do quarto ano do reinado de Nabucodonosor, ou seja, 605 a.C., o ano em que os babilônios derrotaram os egípcios em Carquemis, forçando Judá a mudar sua lealdade em relação ao novo poder em crescimento. Naquela época, Jeremias tinha profetizado durante vinte e três anos, desde o reinado do último bom rei, Josias, até aqueles dias (25.3).

O início da supremacia babilônica é uma ocasião apropriada para o Profeta reafirmar alguns dos seus principais assuntos: uma revisão da desobediência crônica do povo e das advertências para não seguirem após outros deuses, assim como a recusa do povo em atender às palavras do Senhor (25.4-8). No entanto, existem vários elementos neste capítulo que não foram mencionados anteriormente ou que mal se trataram até agora.

Primeiro, em uma linguagem que relembra o que encontramos em Isaías, Nabucodonosor recebe a qualificação de "servo" de Deus (25: 9). É uma maneira de dizer que o Todo-Poderoso causará a destruição de Jerusalém, embora o poder temporal que realiza o trabalho seja a Babilônia e seu rei.

Segundo, o serviço ao rei da Babilônia durará "setenta anos" (25:11). Existem diferentes maneiras de calcular a duração do exílio. Nesse caso, é uma figura arredondada que abrange desde o esplendor da Babilônia em 609 até a derrota diante dos persas (539), ou talvez desde a primeira deportação de líderes em 605 até o primeiro retorno dos judeus à sua terra sob o regime do rei Ciro da Pérsia (536; cp. 2 Crônicas 36: 20 - 23; Zacarias 1,12)

Terceiro, lembrando o que ele fará com os assírios depois de tê-los usado para punir o Reino do Norte (Isaías 10: 5ss.), Deus diz que a Babilônia pagará "por sua iniquidade" e permanecerá "em desolação perpétua" (25:12). "Farei que venham sobre este país todas as ameaças que anunciei, e tudo o que está registrado neste livro e que Jeremias profetizou contra as nações" (25:13).

Quarto, nos versículos a seguir, em uma experiência visionária, pede-se a Jeremias, que obrigue às nações beberem "a taça do vinho da minha ira" (25:15; compare com Ap 14:10). O Deus da Bíblia não é uma divindade tribal simples; Todas as nações hão de prestar contas a Ele". O juízo pode começar com a comunidade do pacto, mas finalmente abrangerá todo o mundo sem exceção. "sereis punidos ", diz o Senhor Todo-Poderoso," porque desenhei a espada contra todos os habitantes da terra "(25:29). Para onde fugiremos, escapando do juízo, se não for o refúgio que só Ele fornece?

D.A. Carson

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

1º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES

Prelúdio: Instrumental

AVISOS

CHAMADA A ADORAÇÃO

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em Salmos 133
- Hino: "União Fraterna" I HNC nº182

CHAMADA A CONFISSÃO DE PECADOS

- Leitura Bíblica em Daniel 9:3-5
- Oração Silenciosa
- Oração de Confissão
- Declaração de perdão em Romanos 6:22,23
- Cântico: "Eu sou feliz" Coletânea nº67

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- Oração pelo Domingo da Igreja Perseguida

CHAMADA A ÇÃO DE GRAÇAS

- Convite para o Ofertório em 2 Coríntios 9:10-11
- Hino: "Saudação" I HNC nº179
- Oração de Gratidão

EDIFICAÇÃO

- Edificação - Rev. Julio

CELEBRAÇÃO DA SANTA CEIA

- Hino: "Pão Celestial" I HNC nº252
- Instituição do Sacramento
- Distribuição dos Elementos

ENVIO

- Leitura uníssono do Credo Apostólico
- Oração final
- Resposta à Oração: "Que a luz de Cristo Brilhe" I Coletânea nº96

Poslúdio: instrumental

Recessional: instrumental

Siglas: HNC - Hinário Novo Cântico
Coletânea - Cantai ao Senhor

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

Rafael da Silva

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Letícia Muniz

UPH - União Presbiteriana de Homens:

- Marcos Miranda

EBD - Escola Bíblica Dominical:

- Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Música:

- Lucas Arruda

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

